



BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL



Balanço e conjuntura de mercado da pecuária em Mato Grosso do Sul

Na décima quarta edição do informativo econômico faremos um balanço dos indicadores relativos à atividade pecuária no estado de Mato Grosso do Sul, buscando sintetizar o seu desempenho, esboçar caminhos e aferir possíveis embalos do setor no segundo semestre de 2022.

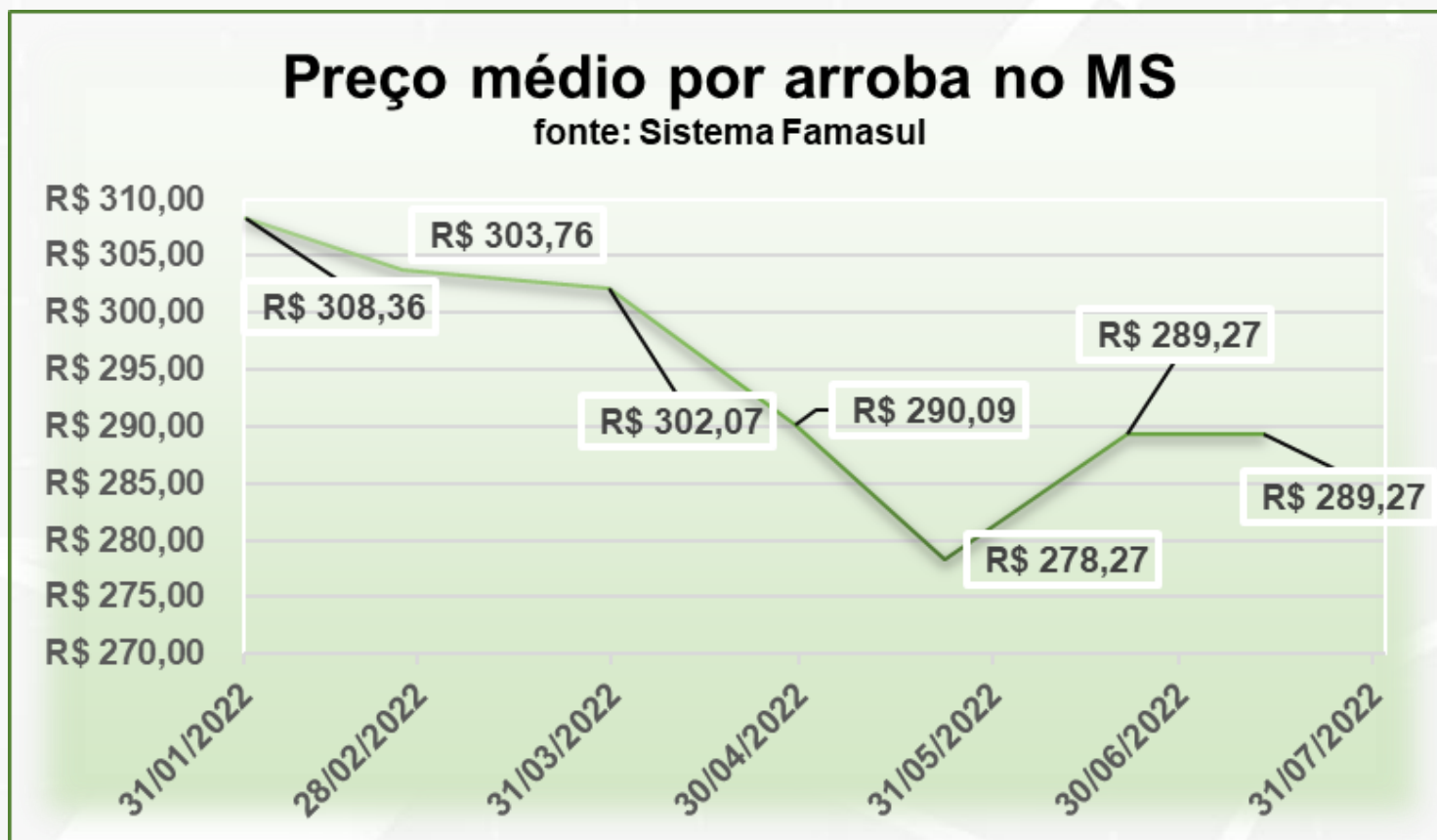
Começando pelo balanço das exportações de carne bovina, dados do Ministério da Agricultura mostram que de janeiro a junho deste ano o Mato Grosso do Sul exportou o equivalente a R\$ 585,63 milhões, com um volume de 110,74 mil toneladas do produto. Estes números representam um avanço de 32,52% na comparação com o primeiro semestre de 2021, quando este valor atingiu a marca dos R\$ 395,21 milhões. Este desempenho representa também mais do que o dobro dos valores exportados em 2018, que aferiu algo próximo de R\$ 230 milhões.

Na comparação mensal, o mês de janeiro representou o menor desempenho das exportações no período, foram R\$ 76 milhões a partir de um volume de 15,39 mil toneladas. O mês de maio representou o melhor desempenho da série histórica, com um montante de R\$ 111,17 milhões e um volume de aproximadamente 20,8 mil toneladas de carne bovina exportada. Já o mês de junho representou um recuo de 8,86% na comparação com maio deste ano, fechando o semestre com um montante de R\$ 103,35 milhões e um volume exportado de 17,57 mil toneladas do produto.

Na perspectiva de abate, dados da pesquisa trimestral divulgados pelo IBGE mostram que no primeiro trimestre deste ano o Mato Grosso do Sul ficou em segundo lugar no ranking de abates por estado, com um volume de 783,57 mil cabeças, representando 11,3% de um total de 6,96 milhões de animais abatidos no Brasil. Este número representa um avanço de 1,43% na comparação com o primeiro semestre de 2021, mas representa um recuo de -6,45% e -12,32% na comparação com o primeiro trimestre de 2020 e 2019, respectivamente.

Analisando as cotações do Boi Gordo, o gráfico de preços apresentado na página seguinte sintetiza o comportamento médio dos preços da arroba à vista no Mato Grosso do Sul, de janeiro à julho deste ano. Os números apresentam uma trajetória inicial de queda, firmando uma defasagem de -9,76% de janeiro a maio deste ano, quando atingiu uma média mínima de R\$ 278,27/arroba. De maio a junho verificou-se uma recuperação de 3,95% nos preços da arroba, seguido de um período de estabilidade de preços que dura até a data desta publicação, conforme mostra a curva do gráfico a seguir:





Este quadro mostra que ainda existem margens para mais elevações, sanado este período de estabilidade nos preços. Há atualmente uma demanda externa aquecida e um forte estímulo de preços no mercado internacional. A curva no gráfico mostra ainda que persiste uma defasagem de -6,19% no acumulado dos seis primeiros meses deste ano. Com a crescente alta do dólar a atratividade do setor externo deverá retomar os ânimos do mercado, isto porque a cotação atual de R\$ 5,41 já supera as cotações do final de janeiro deste ano, período em que se verifica a maior alta em nossa série histórica.

Em síntese, estamos diante de um cenário de expectativas fortemente estimuladas pela demanda externa e pouco voltado para o mercado interno, apesar da alta representatividade deste segmento de demanda. Devido aos baixos estímulos da demanda interna, tudo indica que a forte correlação entre os preços da carne bovina e o câmbio real/dólar será a principal âncora que determinará o rumo dos preços nas próximas semanas.

Os dados e informações apresentados neste boletim constituem conteúdo meramente informativo e não devem ser tomados como indicativos de compra e venda de ativos financeiros, ou realização de qualquer tipo de dispêndio ou investimento. Cabe aos leitores a responsabilidade por quaisquer decisões tomadas a partir das informações aqui apresentadas. Assim, recomendamos aos nossos leitores e associados que avaliem com prudência as informações prestadas, buscando sempre tomar as melhores decisões para seu negócio. Com este quadro em mente, vejamos adiante como se comportaram os preços agropecuários na segunda semana de julho e o que podemos esperar para esta nova fase semanal.



SOJA

O mercado futuro da soja apresentou mais uma semana negativa na Bolsa de valores de Chicago. Os futuros de agosto/22 abriram a segunda-feira com uma leve alta de 0,59%, fechando o dia em US\$ 15,22/bushel. Ao longo da semana os preços oscilaram entre US\$ 14,45/bushel e US\$ 15,41/bushel, fechando a semana em US\$ 14,66/bushel, o equivalente a R\$ 174,85/saca.

Em termos de dólar, a queda acumulada foi de 3,11% na semana. Já em termos da moeda brasileira a queda foi de apenas 0,35% no contrato de agosto/22. Essa diferença se deve à taxa de câmbio, que passou de R\$ 5,26 para R\$ 5,41 por dólar, uma alta de 2,85% que mitigou quase a totalidade das perdas.

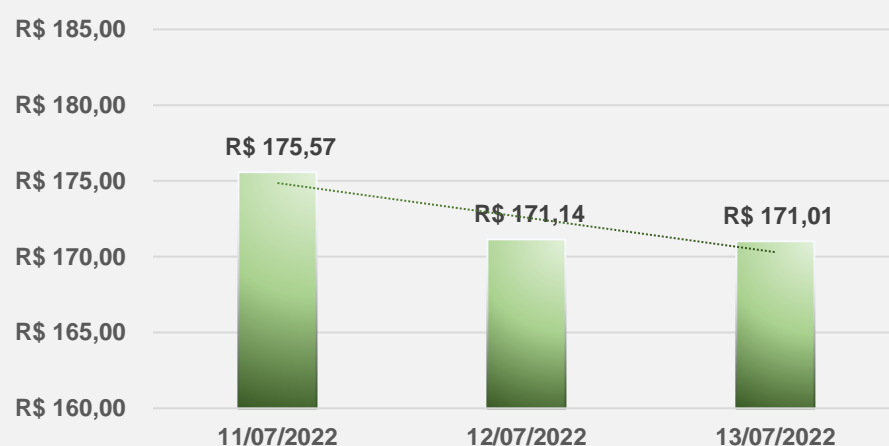
No Mato Grosso do Sul os preços do mercado físico apresentaram média estável. As cotações variaram entre R\$ 168,67/saca (Chapadão do Sul) e R\$ 176,33/saca (Dourados), fechando a média semanal em R\$ 172,58/saca, não apresentando quedas na semana. No porto de Paranaguá o preço da saca de soja recuou para R\$ 192,00/saca.

O cenário e os fundamentos para a soja brasileira transparecem um quadro de instabilidade, com menor demanda na China e aversão à risco nas bolsas nacionais e internacionais. Apesar disso existe escassez nos mercados globais e oferta disponível para venda no mercado brasileiro. Tudo indica que os negócios correrão com cautela, fomentando fortes incertezas em relação ao caminhar dos preços na semana.



Preços da saca de soja no Mato Grosso do Sul e CBOT				
Cidades	Média Semanal	Preço 13-07-2022	Bolsa Chicago 15-07-2022	
Campo Grande	R\$ 172,33	R\$ 172,00	ago/22	R\$ 174,85
Chapadão do Sul	R\$ 168,67	R\$ 167,00	set/22	R\$ 162,19
Dourados	R\$ 176,33	R\$ 173,00	nov/22	R\$ 160,08
Maracaju	R\$ 174,33	R\$ 171,00	jan/23	R\$ 160,89
Ponta Porã	R\$ 172,33	R\$ 173,00	Var. Dólar em R\$	
São Gabriel do O.	R\$ 171,03	R\$ 169,10		
Sidrolândia	R\$ 173,00	R\$ 172,00	08/07	R\$ 5,26
Média Estadual	R\$ 172,58	R\$ 171,01	15/07	R\$ 5,41

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas



MILHO

Os futuros do milho tiveram mais uma semana negativa na B3. O contrato de setembro/2022 iniciou a semana em R\$ 87,90/saca, com alta de 1,38%. No decorrer da semana os preços oscilaram entre R\$ 85,13/saca e R\$ 87,90/saca, fechando a semana em R\$ 85,99/saca, um recuo de 0,82%.

Em Chicago os preços apresentaram variação negativa. Ao longo da semana o contrato de setembro/22 oscilou entre US\$ 6,37/bushel e US\$ 5,94/bushel, fechando a sexta-feira em US\$ 6,04/bushel ou R\$ 77,20/saca, uma queda de 4,58% na semana. As quedas foram atenuadas pela alta de 2,85% no dólar, mitigando boa parte das perdas nos termos da moeda brasileira.

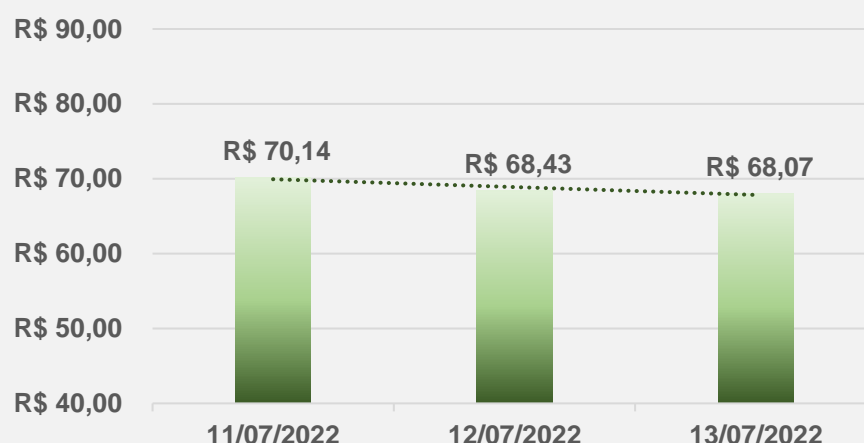
Nas praças de Mato Grosso do Sul o preço médio da saca de milho apresentou relativa estabilidade. Ao longo da semana as cotações oscilaram entre R\$ 66,33 (Chapadão do Sul) e R\$ 70,33 (Dourados), fechando a semana na casa dos R\$ 68,88/saca, um avanço de apenas 0,35%. Em Paranaguá a saca de milho atingiu R\$ 86,00/saca.

As quedas observadas no mercado interno e na bolsa de valores brasileiras estão condicionadas ao crescente aumento da oferta de grãos no mercado físico, assim como à relativa desaceleração dos negócios, com apenas 45% da oferta de milho negociada, frente à 60% da média histórica do período, apontado pela Brandalitze Consulting. Diante deste quadro os negócios deverão permanecer instáveis ao longo da semana.



Preços da saca de milho no Mato Grosso do Sul e Futuros			
Cidades	Média Semanal	Preço 13-07-2022	Bolsa Chicago 15-07-2022
Campo Grande	R\$ 67,67	R\$ 67,00	set/22 R\$ 77,20
Chapadão do Sul	R\$ 66,33	R\$ 66,00	dez/22 R\$ 77,13
Dourados	R\$ 70,33	R\$ 70,00	mar/23 R\$ 77,89
Maracaju	R\$ 69,67	R\$ 67,00	B3 (Pregão) 15-07-2022
Ponta Porã	R\$ 70,17	R\$ 69,50	
São Gabriel do O.	R\$ 69,33	R\$ 69,00	set/22 R\$ 85,99
Sidrolândia	R\$ 68,67	R\$ 68,00	nov/22 R\$ 88,03
Média Estadual	R\$ 68,88	R\$ 68,07	jan/23 R\$ 89,60

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas



LEITE

A cadeia leiteira segue apresentando preços crescentes, custos de produção elevados, demanda retraída no consumo e reduções na oferta de leite aos laticínios. Dados da Embrapa mostram que de janeiro de 2020 a maio de 2022 o custo de produção do leite subiu 65%. Esse quadro vem se desenvolvendo a alguns meses e impacta positivamente os preços pagos ao produtor por conta da redução de oferta e de produtores, além de pressões sobre os laticínios. Apesar disso, dadas as reduções nas cotações de grãos nos últimos meses, os custos de produção do leite recuaram 3,9% entre maio e junho de 2022.

Nos leilões da GDT os preços dos lácteos apresentaram mais uma semana de quedas. No leilão de 05/07 o índice registrou perda de 5,22%, cotado a US\$ 4.360/ton. O leite em pó integral registrou queda de 3,98%, passando de US\$ 4.125/ton no dia 21/06 para US\$ 3.961/ton no leilão de 05/07.

No Mato Grosso do Sul o preço médio pago ao produtor de leite circula na casa dos R\$ 2,80/litro. O índice do leite (Sefaz) apresentou uma inflação de 18,69% nos preços dos lácteos no mês de junho aqui no estado. Para o leite Spot a variação foi de 26,66%. No leite pasteurizado a alta foi de 8,75%. Para o leite UHT a variação foi de 14,43%. Já a muçarela operou em alta de 18,63%.

Em termos gerais o mercado apresenta uma pressão inflacionária que vem se intensificando, e que tem, por um lado, os custos de produção como principal motor do aumento de preços e, por outro, reduções na oferta de leite e de produtores por conta do baixo retorno da atividade aqui no estado. A expectativa do setor é de que os preços pagos ao produtor sigam a tendência dos aumentos ao consumidor observados nas demais regiões do país.



Preços por litro pagos ao produtor de leite

Mato Grosso do Sul Julho/2022	Brasil Junho/2022
Estimativa	Média mensal
R\$ 2,80	R\$ 2,68
	Mínimo R\$ 2,40 Máximo R\$ 2,83

Preços no Leilão GDT - 05/07/2022

Média dos Lácteos	US\$ 4.360/ton.
Vol. Negociado	23,46 mil ton.
Leite em pó integral	US\$ 3.961/ton.
desnatado	US\$ 4.063/ton.
Queijo	US\$ 4.908/ton.
Manteiga	US\$ 5.648/ton.
Var. Índice GDT	-5,22%

Fonte: Milkpoint, CEPEA.



BOVINOS



O mercado físico do Boi gordo no Mato Grosso do Sul segue com cotações estáveis. Em algumas regiões do estado o boi gordo chegou a ser comercializado na casa dos R\$ 300,00/@. Dados da Scotconsultoria mostram cotações estáveis em R\$ 293,50/@ do boi gordo na região de Dourados e R\$ 271,00/@ da vaca gorda na região de Campo Grande. Os preços são à vista e livres de impostos. As diferenças de cotação são reflexo de fatores existentes da porteira para fora, que interferem no mercado e alteram os preços nas diferentes regiões do estado.

No Mato Grosso do Sul os preços do frete circularam na faixa dos R\$ 7,00/km para carreta baixa e R\$ 5,50/km para trucks no mês de junho, em viagens de 300 quilômetros ou mais de distância. Esses valores são atualizados pelas transportadoras de acordo com os reajustes no preço do óleo diesel. Na relação de venda aos frigoríficos o produtor não costuma pagar pelo frete, mas leva esses valores em conta para estabelecer a viabilidade dos preços ofertados pelos frigoríficos de sua região.

No mercado de reposição os preços apresentaram variação negativa em alguns segmentos ao longo da semana. As quedas foram verificadas na Bezerra (-4,55%) e no Garrote (-1,43%).

A relação de troca dos terminadores não apresentou variação. Considerando um animal com 18 arrobas e o preço médio de R\$ 300,00/@, a relação de troca se manteve em 1,86 bezerros por boi gordo nesta semana.

Os preços da arroba seguem estáveis e com tendência de novas altas nas próximas semanas, tendo como âncora a escassez de animais disponíveis para a manutenção das escalas de abate nos frigoríficos e a crescente cotação do dólar no mercado internacional.

Preços médios de nelores - Reposição Mato Grosso do Sul - 15/07/2022

Machos	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerro	R\$ 2.900,00	240	R\$ 12,09
Garrote	R\$ 3.450,00	300	R\$ 11,67
Boi Magro	R\$ 4.000,00	375	R\$ 10,67
Fêmeas	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerra	R\$ 2.100,00	210	R\$ 10,48
Novilha	R\$ 2.500,00	270	R\$ 9,26
Vaca Magra	R\$ 2.850,00	330	R\$ 8,64

Preços por arroba pagos ao produtor

Preços	01/07/2022	08/07/2022	15/07/2022
Boi Gordo	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00
Vaca Gorda	R\$ 272,00	R\$ 272,00	R\$ 271,00

Fonte: Scot Consultoria



SUÍNOS



O mercado de suínos apresentou boa recuperação no mês de julho, com melhora da demanda e aumento dos preços em todo o país. No Mato Grosso do Sul os preços pagos ao produtor de suínos continuam estáveis, na casa dos R\$ 5,10/kg ao longo do mês de julho, montante 22,14% menor que a média de preços negociados em São Paulo no mês de junho. O indicador mostra que o movimento geral do mercado é de recuperação nos preços do suíno, entretanto, a crise da suinocultura vem preocupando produtores independentes por conta dos elevados custos de produção. Apesar disso, as recentes quedas na cotação do milho deverão beneficiar o setor.

Com relação às exportações do estado, dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que no mês de junho foram exportadas 1915 toneladas de carne suína, totalizando US\$ 3,66 milhões.

Na cotação atual a relação de troca Suíno/grãos é de 1,79 kg de soja para cada 1 kg de suíno vivo e 4,5 kg de milho para cada 1 kg de suíno vivo. A tendência é de estabilidade nos preços pagos ao produtor de suínos em Mato Grosso do Sul.

Preços pagos ao produtor de Suínos - em R\$/kg

Mato Grosso do Sul Julho/2022	São Paulo/CEPEA Junho/2022
R\$ 5,10	R\$ 6,55

Exportações de Suínos no Mato Grosso do Sul

Indicador	mai/22	jun/22	% var.
Receita (milhões/US\$)	2,91	3,66	25,77%
Volume (ton.)	1543	1915	24,11%

Relação de troca em Mato Grosso do Sul

Troca/kg	08/07/2022	15/07/2022	% var.
Suíno/Soja	1,81	1,79	-1,10%
Suíno/Milho	4,57	4,5	-1,53%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Notícias Agrícolas, Cooasgo, Cepea.

AVES



Os preços pagos por aves ao produtor independente no Mato Grosso do Sul circulam na casa dos R\$ 4,35/kg do frango vivo no mês de julho. O montante representa uma defasagem de 27,5% na comparação com a média de preços do estado de São Paulo no mês de junho deste ano. Os estudos do CEPEA mostram que o poder de compra do avicultor recuou no mês de junho por conta da menor renda e demanda do consumidor brasileiro. Apesar disso, as recentes quedas na cotação do milho deverão beneficiar o setor.

Dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que o Mato Grosso do Sul exportou 15,15 mil toneladas de carne de frango no mês de junho deste ano, atingindo um montante de US\$ 33,79 milhões.

Na cotação atual a relação de troca Frango/milho é de 3,83 kg de milho para cada 1 kg de frango vivo.

Preços pagos ao produtor de Aves em R\$/kg

Mato Grosso do Sul Julho/2022	São Paulo Julho/2022
R\$ 4,35	R\$ 6,10

Exportações do Mato Grosso do Sul

Indicador	mai/22	jun/22	% var.
Receita (milhões/US\$)	34,25	33,79	-1,34%
Volume (mil/ton.)	15,43	15,15	-1,81%

Relação de troca em Mato Grosso do Sul

Troca/kg	08/07/2022	15/07/2022	% var.
Frango/Milho	3,90	3,83	-1,79%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Canal Rural, Bello Alimentos.



BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

O Boletim é uma realização do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e
Corguinho

Contato:

(67) 3341-2151

economiasrcg@gmail.com

Mídias sociais @sindicatoruralcg



PARCEIROS

